

The key role of pharmacists in the Basic Health Care

| A importância do papel do farmacêutico na Atenção Básica

ABSTRACT | Introduction: *This article reports the experience of the pharmacists in the context of basic health care and the pharmaceutical assistance of the municipality. Objective:* The objective of the article is to present the importance of the pharmacist in the development of the activities associated with basic health care and basic pharmaceutical assistance. **Methods:** *The description of the experience and the elaboration of an operative plan was carried out by the study participants during the workshops, along with a survey of the main problems faced by pharmaceutical care. Results:* The results of this experiment contributed to strengthen pharmaceutical assistance in the county, with the hiring of another pharmacist and the restructuring of the facilities for municipal pharmaceutical assistance. **Conclusion:** *The pharmacist is of fundamental importance in the organization in Primary Care, however, there is still an insufficient number of these professionals.*

Keywords | *Pharmaceutical services; Pharmaceutical care; Essential drugs; Pharmacists.*

RESUMO | Introdução: O presente artigo relata a experiência do profissional farmacêutico no âmbito da atenção básica, no contexto da Assistência Farmacêutica Municipal. **Objetivo:** O objetivo do artigo é apresentar a importância do papel do Farmacêutico no desenvolvimento das atividades da Assistência Farmacêutica Básica Municipal de uma Unidade Básica de Saúde num município da região norte do Espírito Santo. **Métodos:** Realizou-se a descrição da experiência vivenciada e a elaboração do Plano Operativo com o levantamento dos principais problemas enfrentados na assistência farmacêutica pelos atores do estudo durante as oficinas. **Resultados:** Os resultados desta experiência colaboraram para reforçar a assistência farmacêutica no município com a contratação de mais um profissional para compor o quadro municipal e a reestruturação física adequada para o desenvolvimento das atividades da assistência farmacêutica municipal. **Conclusão:** O profissional Farmacêutico é de fundamental importância na organização da Assistência na atenção Básica, todavia, ainda se observa um número insuficiente desses profissionais.

Palavras-chave | Assistência farmacêutica; Atenção farmacêutica; Medicamentos essenciais; Farmacêuticos.

¹Prefeitura Municipal de Vila Pavão, Vila Pavão/ES, Brasil.

²Hospital Universitário Cassiano Antônio Moraes, Vitória/ES, Brasil.

³Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória/ES, Brasil.

INTRODUÇÃO |

O sistema de saúde brasileiro vem passando por transformações importantes desde as décadas de 1980 e 1990, por meio da criação e regulamentação do Sistema Único de Saúde (SUS). Ele representou para os gestores, trabalhadores e usuários do sistema uma nova forma de pensar, de estruturar, de desenvolver, de produzir serviços e assistência em saúde, uma vez que a universalidade de acesso, a integralidade da atenção, a equidade, a participação das comunidades e a descentralização tornaram-se os princípios do novo sistema¹.

A Assistência Farmacêutica envolve um conjunto atividades/ações que são: a seleção, programação, aquisição, distribuição, dispensação, garantia de qualidade dos produtos e serviços, bem como a sua avaliação e acompanhamento de sua utilização, com o objetivo de obter resultados fidedignos e a melhoria na qualidade de vida da população².

Para organização e planejamento da assistência farmacêutica, é necessário que se disponha de recursos humanos qualificados na área da farmácia, aptos para lidar com diversos aspectos dos medicamentos. Esses profissionais devem ser qualificados e preparados para selecionar os medicamentos mais seguros, eficazes e custo efetivos, de acordo com as necessidades da população de seus territórios; programar adequadamente as aquisições; armazenar; distribuir e transportar adequadamente de forma a garantir a manutenção da qualidade do produto farmacêutico; gerenciar os estoques; favorecer a criação e atualização de protocolos e diretrizes de tratamento de forma a assegurar a qualidade e o uso adequado de medicamentos. Sendo assim, eles são imprescindíveis nos programas governamentais, nos serviços privados e nas farmácias públicas, em que a carência desses profissionais tem gerado diversos problemas de saúde pública³.

Nesse sentido, observou-se que a assistência farmacêutica representa um dos setores de maior impacto financeiro para as Secretarias de Saúde e, cada vez mais, as demandas por medicamento vêm crescendo. Justificando a importância da organização da Assistência Farmacêutica para um gerenciamento eficaz evitando enormes desperdícios de recursos⁴.

Este trabalho descreve a importância do papel do Farmacêutico na Atenção Básica, objetivando informar ao

gestor sobre a importância do profissional Farmacêutico na organização da Assistência Farmacêutica Básica do Município, com a finalidade de melhorar cada vez mais a organização de todo o Ciclo da Assistência Farmacêutica, assim, proporcionando aos usuários acesso aos medicamentos de qualidade e atendimento humanizado pelos profissionais qualificados.

No Brasil, a Assistência Farmacêutica é considerada como um conjunto de procedimentos necessários à promoção, prevenção e recuperação da saúde, individual e coletiva, centrado no medicamento, englobando as atividades de pesquisa, produção, distribuição, armazenamento, prescrição e dispensação, esta última entendida como o ato essencialmente de orientação quanto ao uso adequado dos medicamentos e sendo privativa do profissional farmacêutico⁵.

A Assistência Farmacêutica compõe um dos sistemas de apoio à atenção à saúde, com o sistema de apoio diagnóstico e terapêutico e os sistemas de informação em saúde, com o objetivo na garantia do acesso e do uso racional de medicamentos. Uma ferramenta importante que compõe a Assistência Farmacêutica é a gestão técnica da assistência farmacêutica. Ela se caracteriza como um conjunto de atividades farmacêuticas interdependentes e focadas na qualidade, no acesso e no uso racional de medicamentos, ou seja, na produção, seleção, programação, aquisição, distribuição, armazenamento e dispensação dos medicamentos⁶.

Dessa forma, a Assistência Farmacêutica constitui um componente da política de medicamentos, essencial no sistema de saúde, sendo prioritária e imperativa a sua definição, organização e estruturação nos diversos níveis de atenção à saúde, com ênfase no setor público, no marco da “transformação do novo modelo assistencial de vigilância à saúde”⁷.

O farmacêutico tem função importante na Assistência Farmacêutica, na medida em que é o único profissional da equipe de saúde que tem sua formação técnico-científica fundamentada na articulação de conhecimentos das áreas biológicas e exatas. Em relação à atividade do farmacêutico neste teatro de operações, a Organização Mundial de Saúde (OMS) reconheceu que esse é o profissional com melhor capacitação para conduzir as ações destinadas à melhoria do acesso e promoção do uso racional dos medicamentos, sendo ele indispensável para organizar os serviços de apoio necessários para o desenvolvimento pleno da assistência farmacêutica^{5,8}.

O perfil epidemiológico populacional é o ponto-chave para o planejamento da assistência farmacêutica. Por meio dele, é possível definir os tipos e a quantidades de medicamentos a serem dispensados e distribuídos em cada parte do território nacional³.

Dentro da Assistência Farmacêutica, é muito importante o papel do farmacêutico na promoção do uso racional dos medicamentos e na educação terapêutica. Assim o tratamento torna-se mais eficaz e com as orientações necessárias capacita o usuário para saber lidar com os possíveis efeitos colaterais e interações medicamentosas contribuindo assim para a adesão ao tratamento⁹.

MÉTODOS |

O município está localizado no norte do Espírito Santo, estando a 286 Km de Vitória, capital do Estado, possuindo população estimada de 8.672 habitantes¹⁰. A Secretaria Municipal de Saúde oferta diretamente serviços de Atenção Básica a Saúde à população, enquanto os serviços de média complexidade são terceirizados e/ou disponibilizados pela Secretaria Estadual de Saúde. A Assistência Farmacêutica está inserida na Atenção Básica a Saúde.

Este estudo consiste em um relato de experiência de aspectos vivenciados pelo autor, na Assistência Farmacêutica do Município. A experiência profissional que resultou na redação deste relato aconteceu a partir de fevereiro de 2011 na Farmácia Básica do município.

Para a elaboração deste trabalho, utilizou-se das seguintes estratégias de coleta de dados: descrição da experiência profissional do autor; análise da estrutura física da farmácia básica; verificação de recursos humanos atuantes na assistência farmacêutica do município; consulta aos registros de participação da equipe multiprofissional da secretaria municipal de saúde em oficinas para elaboração do planejamento estratégico situacional da assistência farmacêutica do município.

RESULTADOS |

Por meio de diagnóstico situacional realizado em fevereiro de 2011, notou-se que a Farmácia Básica não tinha

estrutura física e equipamentos adequados nem recursos humanos suficientes para o desenvolvimento e organização da Assistência Farmacêutica Básica. Diante disso, foi elaborado um relatório encaminhado ao Gestor Municipal da saúde sobre a realidade da assistência farmacêutica no período de 2011, solicitando intervenções, com o objetivo de organizar a Assistência Farmacêutica.

Em 2012, foi elaborado um planejamento estratégico situacional da assistência farmacêutica do município, por meio da construção do plano operativo no local de trabalho, com objetivo de priorizar os principais problemas enfrentados pela Assistência Farmacêutica. Para a realização do Plano Operativo, foi realizado um alinhamento temático com o secretário de saúde, sendo entregue a carta de apresentação do Plano Operativo e as etapas, apontando os benefícios para o Município.

Após aprovação do secretário, em conjunto com ele, foi selecionado para elaboração participativa do plano o possível público-alvo, composto por representantes da farmácia básica, central municipal de regulação, coordenadores da Estratégia da Saúde da Família, Unidade Básica de Saúde e suas equipes, Coordenação de enfermagem e da Atenção Básica do município, fisioterapeuta e o gestor municipal de saúde.

Esses atores foram selecionados para a oficina com o intuito de priorizar os problemas da Assistência Farmacêutica que envolvem e/ou afetam esses profissionais em seu cotidiano e distintas realidades.

Após identificar componentes da oficina, foi elaborada e encaminhada a estes uma carta convite contendo a data, local e horário da oficina, explicando a importância dela para a elaboração do plano operativo e o caráter indispensável da presença dos convidados. Foram realizadas duas oficinas com os profissionais da área da saúde, ambas em agosto de 2012.

No dia 09 de agosto de 2012 foi realizada, na Secretaria Municipal de Saúde, a primeira oficina para elaboração do PO. Nesse dia, estavam presentes 12 participantes e foi apresentado o objetivo da oficina. Foi disponibilizado para todos os participantes um material didático explicando todas as etapas do que seria realizado.

No primeiro momento foram apresentadas aos participantes todas as atribuições da assistência farmacêutica municipal;

como funciona o ciclo da assistência farmacêutica; as dificuldades e limitações encontradas no dia a dia, apontados no diagnóstico situacional. Em seguida foi apresentada a proposta de trabalho com cada etapa da oficina. Ressalta-se que, durante a apresentação, observou-se um desconhecimento do papel do farmacêutico na assistência farmacêutica por parte dos participantes.

Na sequência, foi solicitado que cada representante expusesse os problemas que lhe chamavam a atenção com relação à assistência farmacêutica em sua prática. Após todos realizarem os apontamentos, cada um selecionou o que julgava ser o principal e o registrou na matriz de priorização de problemas.

Entre eles, seguiu-se a escolha de um problema prioritário. Para isso, foram apresentados os critérios para a priorização do problema, de acordo com a magnitude, interesse, vulnerabilidade, urgência e factibilidade.

O problema priorizado foi recursos humanos insuficientes para atuar na assistência farmacêutica no município. Entretanto não foi possível concluir os trabalhos na primeira oficina, pois o tempo estipulado de 01h30min foi insuficiente. Dessa forma, foi realizada no dia 16 de agosto a segunda oficina, em que foram elencados os descritores. Os trabalhos foram finalizados com a construção da espinha de Peixe.

Posteriormente foram realizadas as demais etapas do plano, com a construção do momento normativo identificando a operação e ações de cada objetivo. Em seguida foi construído o momento estratégico e tático operacional finalizando o Plano Operativo.

A realização das oficinas foi de suma importância, ao permitir a exposição da opinião de diversos atores sobre a assistência farmacêutica municipal, com intuito de identificar e enfrentar os principais problemas enfrentados pela assistência farmacêutica.

Um desdobramento importante das oficinas foi a decisão da gestão de convocar um farmacêutico efetivo aprovado em concurso público para compor o quadro municipal ainda antes de finalizado o Plano Operativo.

Atualmente, a Assistência Farmacêutica é composta por três profissionais farmacêuticos e um auxiliar de Farmácia e, mediante os recursos humanos disponíveis, foi possível

reestruturar a organização de todo o ciclo da Assistência Farmacêutica Básica.

Mediante várias reuniões dos profissionais Farmacêuticos com o Secretário de Saúde, mostrou-se a necessidade da adequação do espaço físico da Farmácia Básica com o objetivo melhor organizar a assistência farmacêutica; proporcionar um atendimento Humanizado aos usuários; e dar melhores condições de trabalho para os profissionais de farmácia. Dessa forma, houve mudança do espaço físico da Farmácia Básica Municipal, concretizada em junho de 2016. O espaço possui estrutura física adequada para o desenvolvimento das atividades desenvolvidas pela Assistência Farmacêutica, contando com sala de atendimento do Farmacêutico, recepção com atendimento por meio de dois guichês, dispensário de medicamento e almoxarifado.

CONCLUSÃO |

Este estudo permitiu expor as realidades e as conquistas da Assistência Farmacêutica Municipal, possibilitando identificar os principais problemas enfrentados, sendo o de maior destaque o que se refere a recursos humanos insuficientes. Foi proposta uma solução viável, aprovada e executada pelo gestor municipal, assegurando a importância do profissional Farmacêutico na organização da Assistência Farmacêutica Básica.

REFERÊNCIAS |

1. Brasil. Conselho Federal de Farmácia. A assistência farmacêutica no SUS. Brasília: Conselho Federal de Farmácia; 2010.
2. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos. Assistência farmacêutica na atenção básica: instruções técnicas para sua organização. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde; 2006.
3. Centro de Gestão e Estudos Estratégicos [Internet]. Formação de recursos humanos para a área farmacêutica: documento síntese [acesso em 16 ago 2016]. Brasília:

CGEE; 2003. Disponível em: URL: <www.cgce.org.br/atividades/redirect/1684>.

4. Brasil. Conselho Nacional de Secretários de Saúde. Assistência Farmacêutica no SUS. Conselho Nacional de Secretários de Saúde. Brasília : CONASS; 2007. Disponível em: URL: <http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/collec_progestores_livro7.pdf>.

5. Araújo ALA, Pereira LRL, Ueta JM, Freitas O. Perfil da assistência farmacêutica na atenção primária do Sistema Único de Saúde. Ciênc Saúde Coletiva. 2008; 13(Supl.):611-7.

6. Correr JC, Otuki MF, Soler O. Assistência farmacêutica integrada ao processo de cuidado em saúde: gestão clínica do medicamento. Rev Pan-Amaz Saúde. 2011; 2(3):41-9.

7. Araújo ALA, Freitas O. Concepções do profissional farmacêutico sobre a assistência farmacêutica na unidade básica de saúde: dificuldades e elementos para a mudança. Rev Bras Ciênc Farm. 2006; 42(1):137-46.

8. Araújo ALA, Ueta JM, Freitas O. Assistência farmacêutica como um modelo tecnológico em atenção primária à saúde. Rev Ciênc Farm Básica. 2005; 26(2):87-92.

9. Costa EM, Rabelo ARM, Lima, JG. Avaliação do papel do farmacêutico nas ações de promoção da saúde e prevenção de agravos na atenção primária. Rev Ciênc Farm Básica Apl. 2014; 25(1):81-8.

10. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística [Internet]. Infográficos: dados gerais do município [acesso em 16 ago 2016]. Disponível em: URL: <<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/painel/painel.php?codmun=320515>>.

Correspondência para/Reprint request to:

Franciele Marabotti Costa Leite

Departamento de Enfermagem, UFES,

Av. Marechal Campos, 1468,

Mariúpe, Vitória/ES, Brasil

CEP 29043-900

Tel.: (27) 99515-2805

E-mail: francielemarabotti@gmail.com

Data de submissão: 10/01/2017

Data de aceite: 17/02/2017